



## Pelo avesso: dialogando sobre a Teoria Fundamentada nos Dados

*By avenue: dialoging about Grounded Theory*

*Al revés: dialogando sobre la Grounded Theory*

Lorrainy da Cruz Solano<sup>I</sup>; Francisco Arnoldo Nunes de Miranda<sup>II</sup>; Bertha Cruz Enders<sup>III</sup>;  
Francisca Georgina Macedo de Sousa<sup>IV</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** refletir sobre a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) ou *Grounded Theory*, como recurso metodológico para pesquisas qualitativas em enfermagem. **Conteúdo:** utilizou-se como base para a discussão o diálogo entre autores convergentes com os pressupostos da TFD que caminham pelo avesso do roteiro metodológico clássico da pesquisa qualitativa. Duas linhas argumentativas foram desenhadas para que a reflexão acontecesse: a primeira a partir do método TFD propriamente dito e a segunda sobre os saberes na pesquisa em enfermagem. **Conclusão:** a atual conjuntura impõe o compromisso do pesquisador de enfermagem com as necessidades de saúde da população e com o Sistema Único de Saúde, requerendo estratégias de enfrentamento dos problemas viáveis, eficazes, eficiente e resolutivas. A TFD é uma delas, instigando o conhecimento do conhecimento em enfermagem.

**Palavras-chave:** Enfermagem; pesquisa qualitativa; pesquisa em enfermagem; metodologia da pesquisa.

### ABSTRACT

**Objective:** to think about Grounded Theory as a methodological resource for qualitative research in nursing. **Content:** the discussion was based on dialogue among authors who converge with the assumptions of Grounded Theory, which run counter to the classic methodological script of qualitative research. Two lines of argument were traced for the thinking to take place: the first based on the Grounded Theory method as such, and the second on knowledge in nursing research. **Conclusion:** the current situation demands that nursing researchers commit to the population's health needs and the Unified Health System, and requires feasible, effective, efficient problem-solving strategies, of which Grounded Theory is one, instigating knowledge of knowledge in nursing.

**Keywords:** Nursing; qualitative research; nursing research; research methodology

### RESUMEN

**Objetivo:** reflexionar sobre la *Grounded Theory* como recurso metodológico para investigaciones cualitativas en enfermería. **Contenido:** se utilizó como base para la discusión o el diálogo entre autores convergentes con los supuestos de la *Grounded Theory* que caminan al revés del guion metodológico clásico de la investigación cualitativa. Se dibujaron dos líneas argumentativas para que la reflexión ocurriera: la primera desde el método *Grounded Theory* propiamente dicho y la segunda sobre los saberes en la investigación en enfermería. **Conclusión:** la actual coyuntura impone el compromiso del investigador de enfermería respecto a las necesidades de salud de la población y al Sistema Único de Salud, y requiere estrategias de afrontamiento de problemas factibles, eficaces, eficientes y resolutivos. La *Grounded Theory* es una de ellas e instiga el conocimiento de los saberes de enfermería.

**Palabras clave:** Enfermería; investigación cualitativa; investigación en enfermería; metodología de la investigación

## INTRODUÇÃO

A Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) ou *Grounded Theory* (GT) foi desenvolvida na década de 1960, nos Estados Unidos, pelos sociólogos Barney G. Glaser e Anselm L. Strauss para ser uma alternativa à tradição hipotético-dedutiva da época<sup>1</sup>.

Esses autores manifestaram um enunciado de vanguarda, já que contestaram noções de consenso metodológico e ofereceram estratégias sistemáticas para a prática da pesquisa qualitativa. Eles propuseram

que a análise qualitativa sistemática tivesse sua própria lógica e pudesse gerar teoria<sup>2</sup>.

A TFD busca compreender a forma como os seres sociais vivem suas experiências, capturando os significados, o que sentem, pensam e como interagem esses seres, considerando a atenção na dimensão humana e nos aspectos sociais relacionados e inseridos nos contextos mais variados, mediante um conjunto de procedimentos e técnicas de coleta e análise de dados sistematizados<sup>3</sup>.

<sup>I</sup>Enfermeira. Doutoranda da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Brasil. E-mail: [lorrainycsolano@yahoo.com.br](mailto:lorrainycsolano@yahoo.com.br)

<sup>II</sup>Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Brasil. E-mail: [farnoldo@gmail.com](mailto:farnoldo@gmail.com)

<sup>III</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Brasil. E-mail: [berthacruz.enders@gmail.com](mailto:berthacruz.enders@gmail.com)

<sup>IV</sup>Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Universidade Federal do Maranhão. Brasil. E-mail: [fgeorginasousa@hotmail.com](mailto:fgeorginasousa@hotmail.com)

Faz-se necessário destacar que o objetivo da TFD é a busca de significados sobre tais movimentos e não significados existenciais. Logo, diferencia-se de um estudo fenomenológico ou de representações sociais, ou de outros que também buscam a compreensão da essência do fenômeno ou condição<sup>1</sup>.

No tocante à utilização da TFD como ferramenta metodológica, estudos de pós-graduação *stricto sensu* da enfermagem brasileira evidenciaram que nos últimos 15 anos tem sido um referencial metodológico de escolha dos enfermeiros ao desenvolverem os estudos nos graus acadêmicos de mestrado e doutorado. Pode-se inferir que houve uma mudança paradigmática na valorização da subjetividade, articulando coerentemente referenciais teóricos para melhor aproximação da realidade vivenciada pelos sujeitos<sup>4</sup>.

Nessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo refletir sobre a TFD como recurso metodológico para pesquisas qualitativas em enfermagem. Para tanto, utilizou-se como base para a discussão o diálogo entre autores convergentes com os pressupostos da TFD que caminham pelo avesso roteiro metodológico clássico da pesquisa qualitativa.

Duas linhas argumentativas serão desenhadas para que a reflexão aconteça: a primeira a partir do método TFD propriamente dito e a segunda sobre os saberes na pesquisa em enfermagem. Espera-se que este texto instigue o compromisso do pesquisador a um conhecimento que envolve a pesquisa qualitativa em enfermagem.

## TFD COMO MÉTODO DE DESCOBERTA

A TFD pode ser definida como método de descoberta contrapondo-se ao ideário metodológico de pacote de prescrições prontas. Desmistifica o procedimento de investigação qualitativa ao propor a construção de uma análise original dos dados demonstrando que a pesquisa não é tão linear<sup>2</sup>.

Por método entende-se como uma disciplina do pensamento, um exercício para elaborar uma estratégia cognitiva em movimento constante de contextualização de informações, conhecimentos e decisões. Um caminho, atividade pensante do sujeito vivente, não-abstrato. Um sujeito capaz de aprender, inventar e criar caminhando. Sem receitas eficazes para chegar a um resultado previsto<sup>5</sup>.

Partindo dessas premissas, faz-se necessário singularizar os objetos de estudo como fruto das construções e das estruturas sociais que as envolvem. Compreender o fenômeno depende das circunstâncias que envolvem cada momento durante o processo de investigação. Não se pode separar a realidade de quem olha para ela, existindo assim vários olhares sobre a mesma realidade<sup>6</sup>.

É preciso situar que há três principais perspectivas metodológicas da TFD: clássica (também chamada de glauuseriana); straussiana (nomeada como relativista

ou subjetivista) e construtivista (Charmaz é autora de destaque). Cada uma dessas concepções teórico-epistemológicas apresenta especificidades que são materializadas em diferentes *modi operandi*<sup>1</sup>.

A TFD é um caminho capaz de permitir o estabelecimento de relações mútuas e das influências recíprocas entre as partes e o todo. Necessita-se de uma nova geração de teorias abertas racionais, críticas, reflexivas, autocríticas, aptas a se autorreformular. Uma teoria não deve ser simplesmente instrumentalizada, deve ajudar e orientar estratégias que são dirigidas por sujeitos humanos<sup>7</sup>. É uma aposta na vanguarda da pesquisa qualitativa rompendo com as ideias pré-concebidas que terminam por conduzir resultados de estudos aprisionados aos interesses do pesquisador e/ou a lógica produtivista acadêmica.

Os componentes que determinam a prática da TFD devem abranger: envolvimento simultâneo na coleta e análise dos dados; produção de códigos e categorias analíticas, a partir dos dados; análise comparativa constante entre cada etapa da análise; desenvolvimento da teoria em cada passo da coleta e análise; redação de memorandos para construir categorias, especificar propriedades, determinar relações entre as categorias e identificar lacunas; amostragem teórica e não populacional; e revisão bibliográfica após o desenvolvimento de uma análise independente<sup>8</sup>.

Os pesquisadores adeptos da TFD começam pelos dados - separando, classificando e sintetizando por meio da codificação qualitativa<sup>2</sup>. Outra diferença relevante emerge da análise comparativa ao longo do processo de pesquisa, relaciona-se à construção de hipóteses que são geradas no transcorrer da coleta e da análise dos dados e não antes. Ao contrário do modelo tradicional, as hipóteses são geradas no transcorrer da coleta e da análise dos dados, não antes. Elas são provisórias e são continuamente comparadas com novos dados de entrevistas e observações, confirmadas, estendidas, modificadas ou desconsideradas<sup>3</sup>. As hipóteses são importante recurso para a densidade na busca de novos dados e para a construção teórica.

A TFD objetiva construir uma teoria assentada em dados que podem ser provenientes de diferentes fontes, a partir de uma dada vivência social. É um processo que não parte de pressupostos, assim como também não tem a intencionalidade de testar seus achados<sup>9</sup>. Conhecer o desconhecido.

As possibilidades das pesquisas com TFD consistem em estudar áreas com poucas ou nenhuma teoria desenvolvida, discordar das teorias existentes, estudos mistos com dados quantitativos e qualitativos e buscar aplicar nas pesquisas uma gama de dados para além de outros métodos<sup>10</sup>.

Pode favorecer ao mesmo tempo um modo de pensar aberto e livre. Muito além do simples explicar. Explicar não basta para compreender. Explicar é insuficiente para compreender o subjetivo. Os fenômenos

sociais requerem um conhecimento em movimento que dialogue com a incerteza<sup>11</sup>.

Na TFD a aproximação com a literatura é limitada antes e durante a análise para evitar sua influência excessiva na percepção do pesquisador, uma vez que pode impactar nas descobertas de novas dimensões do fenômeno<sup>12</sup>.

A curiosidade constante sobre os dados é o elemento que permite ao pesquisador ao longo do processo analítico manter-se na busca por novos sentidos, novos olhares. Curiosidade acrescida de atitude criativa colabora na aproximação com o fenômeno em estudo<sup>13</sup>.

Portanto, o método emerge durante a experiência e se apresenta ao final, talvez para um novo caminho. Teoria e método são os dois componentes indispensáveis do conhecimento complexo<sup>5</sup>. Uma teoria não é o conhecimento; ela permite o conhecimento. Uma teoria não é uma chegada; é a possibilidade de uma partida. Uma teoria não é uma solução; é a possibilidade de tratar de um problema<sup>7</sup>.

Desse modo, pesquisar a partir da TFD é uma aprendizagem como método qualitativo muito além da habilidade operacional de um conjunto de procedimentos e técnicas. Instiga uma nova forma de pensar e fazer pesquisas em enfermagem, confluindo para reunir conhecimentos, a partir dos dados para confeccionar uma teoria. Requer uma transformação nas posturas dos pesquisadores<sup>13</sup>. É uma convocatória a conhecer o conhecimento, provocando nos pesquisadores uma atitude de permanente vigília contra a tentação da certeza, a reconhecer que nossas certezas não são provas da verdade, como se o mundo que cada um vê fosse o mundo e não um mundo construído juntamente com os outros<sup>14</sup>.

Assim, penetrar no processo de investigação qualitativa estimula novas perguntas, amplia a compreensão sobre o tema em estudo aprofundando o tempo de pesquisa e análises. Emerge a necessidade constante de dialogar teoria e método, pergunta/objeto e método/teoria, grupo e tema/revisão sobre o assunto<sup>15</sup>.

Deve-se considerar o valor da teorização para a produção do conhecimento na enfermagem, colocando o profissional frente às possibilidades de criar, inovar, contribuir para o conhecimento do conhecimento. A TFD busca a densidade conceitual por meio da aprendizagem do pensar comparativamente em termos de propriedades e dimensões.

Assim, a teoria surge a partir de um esquema lógico, sistemático e explicativo revelando um profundo conhecimento dos fenômenos sociais. Nesse caminho, a confecção de uma TFD requer conhecimento teórico e conceitual de seus principais elementos constituintes, além da aptidão do pesquisador em se tornar um teórico fundamentado. Um caminho que se faz caminhando onde emergem novas construções e contribuições<sup>1</sup>.

## A TFD E OS SABERES DA PESQUISA EM ENFERMAGEM

As pesquisas qualitativas em enfermagem oferecem grandes possibilidades de aproximações das dimensões subjetivas das experiências, das ações e das interações humanas. São inegáveis os avanços conquistados por pesquisas que buscam compreender os processos de viver, adoecer, cuidar e ser cuidado, dentre outros fenômenos repletos de significados e concepções<sup>13</sup>.

Para tanto, os investigadores das pesquisas qualitativas devem exercitar atenção reflexiva e vislumbrar três características fundamentais quais sejam: as pesquisas qualitativas dizem respeito às experiências humanas; tais experiências têm caráter subjetivo e o conhecimento qualitativo é ideográfico e construído durante a pesquisa. Assim, para além destas características emergem questões que se repetem frequentemente nos estudos e que, inadvertidamente, ameaçam a sua qualidade<sup>16</sup>.

Precisa-se de mentes preparadas para responder aos desafios crescentes que envolvem a complexidade dos problemas impostos ao conhecimento humano. Não se pode esquecer que do desenvolvimento da ciência não se realiza por acumulação dos conhecimentos, mas pela transformação dos princípios que organizam o conhecimento<sup>7</sup>.

Pensar em crescimento entre teoria e método consiste em gerar uma compreensão alargada de saúde/doença como processo social dialogando entre áreas de conhecimento. Na área da saúde, a interface teoria e método faz com que os cuidados com a investigação qualitativa sejam fortalecidos e ampliados constantemente. Não se pode perder de vista o fato de que pesquisar é muito além da aplicação de técnicas<sup>15</sup>.

A TFD permeia e sustenta todo o processo de investigação qualitativa em saúde, e a maneira como é realizado diz muito sobre os resultados<sup>9</sup>.

Não se pode perder de vista a relação entre o pesquisador e o participante da pesquisa, já que a(s) forma(s) como o investigador se coloca frente ao objeto de estudo, as escolhas no decorrer do processo, a forma como pensa o delineamento da pesquisa repercute tanto no desenvolvimento, na medida em que refletem pressupostos epistemológicos e filosóficos como também nos resultados. A TFD é um processo reflexivo que implica a necessidade de um auto-questionamento permanente acerca do papel do investigador, os métodos utilizados e o conhecimento produzido<sup>6</sup>.

Ao Teórico Fundamentado são solicitadas atitudes de criativa, curiosidade e olhar estético para transpor a relação objetual do campo da pesquisa. Requer um pensamento crítico, flexibilidade e intercâmbio para produzir conhecimento capaz de intervir na realidade de forma colaborativa. Além de sensibilidade teórica e compromisso com os participantes e com a sociedade. E por fim, determinação para enfrentar os desafios de enveredar pelo avesso da pesquisa qualitativa tradicional<sup>13</sup>.

Na contramão do pensamento reducionista que denomina como verdadeira realidade não às totalidades, mas aos elementos; não às qualidades, mas às medidas, não aos seres e aos entes, mas aos enunciados cerimoniais e matematizáveis. Portanto, como disse Popper uma boa teoria científica é uma teoria bem audaciosa. Assim, ciência não é uma fórmula de verificar realidades triviais, é a descoberta de um real escondido<sup>7</sup>.

No que se refere à perspectiva ética, a pesquisa em saúde requer do investigador um compromisso que vá além da obtenção de resultados e conclusão do estudo. Precisa existir o desejo de mudar a realidade, de transformá-la, de transmutá-la. Esta deve ser a mola propulsora da ética humana e deve ser instigada na produção de conhecimento e na formação dos pesquisadores de enfermagem<sup>13</sup>.

A TFD é um método que ao extrair das experiências vivenciadas pelos sujeitos sociais aspectos significativos possibilita interligar constructos teóricos, fortalecendo a expansão do conhecimento em enfermagem e de outras áreas<sup>12</sup>. Valioso conjunto de ferramentas para execução de um instrumento analítico de pesquisa, e por sua extensão lógica, para a elaboração de uma teoria a partir dele. Evidenciam-se os indícios de que esse método possam determinar descrições inquestionáveis e narrativas reveladoras<sup>2</sup>.

Pode-se apontar como limitações os problemas para captar financiamento, comum as pesquisas qualitativas de maneira geral. Muito embora, como vantagens elencam-se: estímulo à criatividade, poder para conceituar, utiliza abordagem sistemática para análise de dados e prevê profundidade e riqueza nos dados. Já como desvantagens são assinalados: processo exaustivo, grande potencial para vieses; revisão de literatura sem desenvolver pressupostos; múltiplas abordagens metodológicas e generalização limitada<sup>10</sup>.

Assim, aprender TFD como método qualitativo vai além da habilidade para operacionalizar um conjunto de procedimentos e técnicas. Envolve também uma nova forma de pensar e pesquisar sobre uma determinada realidade social na enfermagem<sup>13</sup>.

As contribuições da TFD para a expansão do conhecimento em enfermagem são significativas. O fato de ser uma abordagem interpretativa e sistemática, que extrai da experiência e da realidade dos sujeitos sociais envolvidos produz um caminho para chegar a resultados confiáveis capaz de gerar ações. É uma teoria fundamental para impulsionar a reflexão acerca da epistemologia do saber da enfermagem, uma vez que a enfermagem é uma área baseada na prática, de tal forma que o conhecimento deve alcançar desde a vivência do enfermeiro até a construção sistemática do conhecimento<sup>17</sup>.

Entende-se que a enfermagem é uma ciência humana orientada para a prática cujo fenômeno central é o cuidado e que o conhecimento surge da relação recíproca entre a teoria, o trabalho teórico e a prática, e

que esta relação permite que os profissionais enfrentem melhor suas responsabilidades para com a sociedade. A partir dessas premissas, pode-se afirmar que a pesquisa qualitativa produz conhecimentos capazes de intervenções de enfermagem eficazes, baseadas realmente nas necessidades do usuário e contextualizadas em situações específicas<sup>18</sup>.

A TFD viabiliza explicações de como os eventos acontecem e possibilita aos enfermeiros a explorarem os dados com riqueza e em contextos relativamente desconhecidos, permitindo a compreensão interpretativa do que está fazendo<sup>17</sup>.

É necessário ter clareza sobre o que pesquisar, para que e quem servirá o conhecimento produzido e projetar qual será o impacto para a sociedade. Visualizar o invisível no visível, mediante a aproximação com a subjetividade do outro, pode-se compreender os fenômenos de interesse para a enfermagem que ajudarão na ampliação e produção do conhecimento. Tudo isso reafirma o compromisso ético e o papel social da pesquisa qualitativa na enfermagem<sup>19-20</sup>.

## CONCLUSÃO

A TFD é um caminho que de fato é o avesso das metodologias tradicionais de investigação qualitativa, sobretudo na enfermagem.

O diálogo com os autores acerca dessa abordagem fortaleceu a importância das pesquisas qualitativas em enfermagem possibilitando um novo olhar sobre os fazeres e saberes que a constituem.

A atual conjuntura impõe o compromisso do pesquisador de enfermagem com as necessidades de saúde da população e com o Sistema Único de Saúde - política pública de saúde, requerendo estratégias de enfrentamento dos problemas viáveis, eficazes, eficiente e resolutivas. A TFD é uma delas, instigando o conhecimento do conhecimento em enfermagem.

## REFERÊNCIAS

1. Santos JLG, Erdmann AL, Sousa FGM, Lanzoni GMM, Melo ALSF, Melo ALSF. Perspectivas metodológicas para o uso da teoria fundamentada nos dados na pesquisa em enfermagem e saúde. Esc, Anna Nery 2016 [cited 2017 Jul 09]; 20(3). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v20n3/1414-8145-ean-20-03-20160056.pdf>
2. Charmaz K. A construção da Teoria Fundamentada: guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre (RS): Artmed; 2009.
3. Baggio MA, Erdmann AL. Teoria fundamentada nos dados ou Grounded Theory e o uso na investigação em enfermagem no Brasil. Revista de Enfermagem Referência [Internet]. 2011 [citado em 09 jul 2017]; 3(3):177-85. Disponível em: [http://web.esenfcp/public/index.php?module=rr&target=publicationDetails&&id\\_artigo=2227&pesquisa=](http://web.esenfcp/public/index.php?module=rr&target=publicationDetails&&id_artigo=2227&pesquisa=)
4. Silva MM, Moreira MC, Leite JL, Stipp AC. A teoria fundamentada nos dados nos estudos de Pós-Graduação stricto sensu da enfermagem brasileira. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2011; 13(4):671-9. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v13/n4/v13n4a11.htm>.

5. Morin E, Ciurana ER, Motta RD. Educar na era planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela e revisão técnica da tradução Edgard de Assis Carvalho. 2ª ed. Brasília (DF): UNESCO; 2007.
6. Santos MIMP, Luz E. A Grounded Theory segundo Charmaz: experiências de utilização do método [texto da internet]. [citado em 09 jul 2017]. Disponível em: [http://www.infressources.ca/fer/depotdocuments/A\\_Grounded\\_Theory\\_segundo\\_Charmaz-experiencias\\_de\\_utilizaco\\_do\\_metodo.pdf](http://www.infressources.ca/fer/depotdocuments/A_Grounded_Theory_segundo_Charmaz-experiencias_de_utilizaco_do_metodo.pdf)
7. Morin E. Ciência com consciência. Tradução de Maria D. Alexandre e Maria Alice Sampaio Dória. 7ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2003.
8. Glaser BG, Strauss AL. The discovery of grounded theory: strategies for qualitative research. New Brunswick (USA) : Aldine Transaction; 2006.
9. Gomes IM, Hermann AP, Wolff LDG, Peres AM, Lacerda MR. Teoria fundamentada nos dados na enfermagem: revisão integrativa. Rev. enferm. UFPE on line. 2015[citado em 09 jul 2017]; 9(supl. 1):466-74. Disponível em: <http://www.revista.ufpe.br/revista-enfermagem/index.php/revista/article/download/5380/11380>
10. Lacerda MR, Hermann AP, Balduino AFA, Gomes IM, Nascimento JD. Teoria fundamentada nos dados. In: Lacerda MR, Costenaro RGS, organizadores. Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde: da teoria à prática. Porto Alegre (RS): Moriá Editora; 2015.
11. Morin E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma reformar o pensamento. Tradução Elóia Jacobina. 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2004.
12. Dantas CC, Leite JL, Lima SBS, Stipp MAC. Teoria fundamentada nos dados aspectos conceituais e operacionais: metodologia possível de ser aplicada na pesquisa em enfermagem. Rev Lation-am.enfermagem (Online) 2009 [citado em 09 jul 2017]; 17(4). Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692009000400021&script=sci\\_arttext&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692009000400021&script=sci_arttext&lng=pt)
13. Leite JL, Silva LJ, Oliveira RMP, Stipp MAC. Reflexões sobre o pesquisador nas trilhas da Teoria Fundamentada nos dados. Rev. esc. enferm. USP. [Internet]. 2012 [citado em 09 jul 2017]; 46(3):772-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n3/33.pdf>
14. Maturana HR, Varela FJ. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. 6ª ed. Tradução de Humberto Mariotti e Lia Diskin. São Paulo: Palas Athena; 2001.
15. Gonçalves H, Menasche R. Pesquisando na interface: problemas e desafios a partir da pesquisa qualitativa em saúde. Interface [Internet]. 2014 [citado em 09 jul 2017]; 18(50):449-56. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832014000300449](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832014000300449)
16. Benjumea CC. La calidad de la investigación cualitativa: de evaluarla a lograrla. Texto contexto - enferm [Internet]. 2015 [citado em 09 jul 2017]; 24(3):883-90. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n3/es\\_0104-0707-tce-24-03-00883.pdf](http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n3/es_0104-0707-tce-24-03-00883.pdf)
17. Santos SR, Nóbrega MML. A grounded theory como alternativa metodológica para pesquisa em enfermagem. Rev. bras. enferm ( Online ) . 2002 [citado em 09 jul 2017]; 55(5):575-9. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Miriam\\_Nobrega3/publication/10697928\\_The\\_grounding\\_theory\\_as\\_a\\_methodological\\_alternative\\_for\\_nursing\\_research/links/55103dee0cf203521969dac7.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Miriam_Nobrega3/publication/10697928_The_grounding_theory_as_a_methodological_alternative_for_nursing_research/links/55103dee0cf203521969dac7.pdf)
18. Benjumea CC. La investigación cualitativa y el desarrollo del conocimiento en enfermeira. Texto contexto - enferm [Internet]. 2010 [citado em 09 jun 2017]; 19(4):762-6. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072010000400020](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000400020)
19. Lacerda, MR, Labronici LM. Papel social e paradigmas da pesquisa qualitativa de enfermagem. Rev. bras enferm. (Online) 2011 [citado em 09 jul 2017]; 64(2):358-64. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0034-71672011000200022&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0034-71672011000200022&lng=pt&nrm=iso).
20. Lima CFM, Santos JLG, Magalhães ALP, Cladas CPF, Erdmann AL, Santos I. Integrando a Teoria das Transições e a Teoria Fundamentada nos Dados para pesquisa/cuidado de enfermagem. Rev. enferm.UERJ. 2016;24(5):e19870.